



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Horta na escola: semeando saberes e colhendo sabores no Curimataú Oriental Paraibano

Horta at school: Sowing and reaping knowledge flavors in Eastern Curimataú Paraibano

OLIVEIRA, Roberta Lopes de¹; OLIVEIRA, Rubênia Lopes de²; SANTOS, Maria de Fatima Ferreira³; SILVA, Rayana Vanessa Alves⁴; ARAUJO, Alexandre Eduardo⁵.

¹Universidade Federal da Paraíba, Bananeiras, PB, robertalopes15@hotmail.com; ²Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira, PB, rubenia.lopes@hotmail.com; ⁴Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, rayana.vanessa@hotmail.com; ⁵Universidade Federal da Paraíba, Bananeiras, PB, alexandreduardodearaujo@hotmail.com.

Tema Gerador: Educação em Agroecologia

Resumo

Uma alimentação saudável no âmbito escolar significa a integração de atividades que são de extrema importância, como estímulo a melhoria dos hábitos alimentares saudáveis, que podem ser desenvolvidos por meio de atividades educativas. Para tanto o canteiro de horta ecológica foi implantado com os educandos na escola com o objetivo de dar bases para uma maior sensibilização dos mesmos com relação a importância de uma alimentação saudável, trazendo a discussão sobre diversos temas como ecologia, agroecologia, trabalhar o contato com a terra e a agricultura. Onde através do contato direto com a terra eles puderam aprender e refletir sobre o processo de produção dos alimentos, pois a maioria dos educandos não tinham experiência prática com hortas, apesar de serem filhos (as) de agricultores (as). Os Resultados foram positivos, o canteiro ecológico atingiu as expectativas de um modo geral, além de ter sido um canal de interação da criança com o meio.

Palavras-chave: Aula prática, agroecologia, canteiro ecológico, alimentação saudável.

Abstract

Healthy eating in the school environment means the integration of activities that are extremely important, as a stimulus to the improvement of healthy eating habits, which can be developed through educational activities. In order to do so, the ecological vegetable garden was implanted with the students in the school with the aim of providing a basis for a greater awareness of the importance of healthy food, bringing the discourse on various topics such as ecology, agroecology, working with Land and agriculture. Where through direct contact with the land they were able to learn and reflect on the process of food production, since most of the students did not have practical experience with vegetable gardens, despite being children of farmers. The results were positive, the ecological site met expectations in general, as well as being a channel of interaction between the child and the environment.

Keywords: Practical lecture, agroecology, Ecological vegetable garden, healthy eating.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Contexto

O maior desafio dos educadores no século XXI é se adequarem didaticamente a junção de atividades reflexivas e práticas mais voltadas as realidades e necessidades dos educandos, as quais possibilitam uma significativa melhoria na qualidade do ensino e na absorção dos conteúdos escolares. Para tanto, foi assim que este trabalho teve início, devido a necessidade que a diretora da escola municipal Antônio Felix de Lima, situada no município de Cacimba de Dentro-PB tinha em integrar os educandos em outras dinâmicas de ensino, para diversificar o processo educativo, e diminuir a rotina do livro e do “caderno e caneta”. Onde a diretora convidou a equipe de pesquisa, enquanto estudantes do curso de Agroecologia para realizar as atividades com os educandos na escola.

A escola é um espaço importante para a formação de indivíduos responsáveis e aptos a colaborar e decidir sobre questões sociais, restabelecendo suas relações com o meio onde vivem. A educação ambiental torna-se então uma prática necessária para fortalecer as relações homem–ambiente.

A origem do trabalho experimental aconteceu há mais de cem anos, influenciada pelo trabalho que era desenvolvido nas universidades, o mesmo tinha por objetivo melhorar a aprendizagem do conteúdo científico, pois os estudantes aprendiam os conteúdos, mas não sabiam aplicá-los. Assim, a aprendizagem se dá através relação teoria e prática, com intuito não de comparar, mas sim de despertar o interesse dos mesmos, gerando discussões e melhor aproveitamento das aulas (POSSOBOM, OKADA e DINIZ, 2007).

A junção de atividades reflexivas e práticas na escola foi uma novidade, tanto para os educandos, quanto para os educadores, pois se tratava de uma realidade até então desconhecida por todos, era uma tarefa que deveria receber a aceitação dos pais e principalmente dos estudantes, pois eles ficaram na escola em tempo integral, onde pela manhã em ficaram em sala de aula, com a professora que ministrava as aulas como de costume com as disciplinas da grade curricular, ou seja, português, matemática, ciências e tantas outras. Em outro momento do dia as atividades práticas, que até então estava fora do cotidiano deles (as).

Segundo Morgado (2006), ter uma horta integrada no ambiente escolar, ela pode atuar como um laboratório vivo, possibilitando o desenvolvimento de varias atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar, pois estarão unindo a teoria com a pratica atuantes de forma contextualizada, possibilitando o processo de ensino aprendizagem estreitando relações e promovendo o trabalho coletivo e cooperado entre os agentes envolvidos.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



A horta ecológica atrelada a momentos reflexivos sobre a agroecologia em um ambiente escolar consiste em uma atividade ecopedagógica, que é primordial para o fortalecimento da agroecologia e a educação do campo junto à comunidade escolar e aos filhos (as) de agricultores (as) familiares.

O canteiro de horta ecológica foi implantado com os educandos na escola com o objetivo de construir bases para uma maior sensibilização dos mesmos com relação a importância de uma alimentação saudável, trazendo a discussão sobre diversos temas como ecologia e agroecologia, trabalhar o contato com a terra e a agricultura, por se tratarem de educandos que residem no campo, como também fortalecer o trabalho em equipe.

Uma alimentação saudável no âmbito escolar significa a integração de atividades que são de extrema importância, como estímulo a melhoria dos hábitos alimentares saudáveis, que podem ser desenvolvidos por meio de atividades educativas, que irão informar e motivar as escolhas individuais dos estudantes, por meio de medidas que evitem o acesso dos alunos a práticas alimentares inadequadas no ambiente escolar. Por isso a realização de dinâmicas com esta perspectiva é interessante em espaço alternativo, como a horta escolar, pois estimula a curiosidade dos educandos (AIBIEIRO e ALVES 2007, p.17).

Descrição da experiência

Esta experiência corresponde a uma atividade de ensino, onde foram realizadas oficinas sobre horta ecológica, na escola municipal Antônio Felix de Lima pertencente ao município de Cacimba de Dentro-PB, a qual está inserida na área geográfica de abrangência do Semiárido Brasileiro, localizada na mesorregião do Agreste e na microrregião do Curimataú Oriental paraibano, ocupando uma área de 163,686 km².

A oficina teve a participação de 41 educandos, sendo estes de turmas que tem aula pela manhã e turmas que tem aula a tarde.

As ferramentas necessárias para a execução das atividades foram fornecidas pela escola, como enxada, pá, carroça de mão, tela de sombrite, regador, picareta, bandejas para semear, sementes, entre outros materiais.

Os canteiros foram construídos em forma de canteiro econômico, o qual é uma tecnologia social de Convivência com o Semiárido, para economizar água, pois a presença da lona no canteiro evita a percolação da água para as camadas mais profundas, assim mantendo por um maior período de tempo a umidade no canteiro e consequentemente disponível por um maior intervalo de tempo para as culturas.



Deste modo o modelo de horta pode atingir diversas modalidades, que se dá através do aproveitamento de pequenos espaços e materiais, então os educandos optaram também pela construção de horta suspensa para a reutilização de garrafas pet, o que é uma técnica de baixo custo, que pode ser aproveitada para contenção de terra, em canteiros e também no cultivo de hortaliças. Para esta atividade foi utilizado apenas a garrafa pet, um barbante ou arame, tesoura, substrato e sementes.

Resultados

As oficinas consistiram em momentos de reflexão sobre a importância e necessidade de uma alimentação saudável, rica em nutrientes que são essenciais para o bom funcionamento do organismo. As aulas eram participativas, os estudantes frequentavam normalmente e participavam ativamente das atividades desenvolvidas.

A dificuldade encontrada para o desenvolvimento da oficina foi a indisponibilidade do esterco (dejetos de animais), que é de extrema importância para utilização na horta, porém pelo fato dos educandos morarem no campo, os pais tinham criação de animais e dispuseram destes resíduos para contribuir com o trabalho, mostrando assim que os pais estavam dando credibilidade ao trabalho, pelo fato de se ocuparem em ajudar.

As atividades realizadas pelos estudantes foram a construção da horta suspensa e do canteiro econômico (Figura 1), onde fizeram a incorporação da matéria orgânica, semeadura (Figura 2) e plantio. E plantaram: tomate (*Solanum lycopersicum*), alface (*Lactuca sativa*), coentro (*Coriandrum sativum*), cebola (*Allium cepa*), cenoura (*Daucus carota*), beterraba (*Beta*), couve (*Brassica oleracea*), entre outros.



Figura 1 - Construção dos canteiros e cuidados diários pelos educandos



Após construção da horta foi realizada uma reunião para a planejar a divisão das tarefas entre os grupos, onde todos tiveram que participar na manutenção da horta, pois a horta exigia um cuidado diário, que seria para regar, plantar, adubar, colher, retirar as plantas indesejadas que viriam a surgir, entre outros, e todos se dispuseram a fazer algo.

Os alimentos produzidos na horta já ganhavam um destino que era para complementação da merenda escolar, o que serviu para incentivar e fortalecer o consumo desses alimentos, tendo em vista que os educandos passavam a maior parte do tempo na escola.

No quesito da horta suspensa (Figura 3) a experiência foi válida e teve saldo positivo, pois para cada criança foi solicitado que trouxessem uma garrafa de casa, e todos puderam fazer o trabalho e também levar para casa para que dessem continuidade ao trabalho, podendo acompanhar o processo de crescimento da cultura, sendo assim, a atividade foi bastante relevante porque cada estudante deveria ter o cuidado com a sua planta.



Figura 2 - Bandejas semeadas

Ao finalizar as atividades na escola foi organizado um encontro com os pais, estudantes e toda a comunidade escolar, para discutir sobre os principais pontos com relação a Metodologia aplicada. De acordo com os relatos esta experiência foi de grande importância para a formação de seus filhos (as), onde apontaram que os educandos faziam questão de falar das atividades em casa, o que era um costume pouco frequente, demonstrando que estavam gostando da prática. E muitos educandos chegaram a propor a ideia de construir a horta em casa com os pais.

Pode-se constatar que os momentos reflexivos e práticos realizados durante as oficinas na escola puderam contribuir na construção, valorização e fortalecimento do conhecimento sobre à agroecologia e educação do campo no processo de ensino/aprendizagem escolar.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Referências

ALBIEIRO, K. A.; ALVES, F. S. **Formação e desenvolvimento de hábitos alimentares em crianças pela educação nutricional.** Revista Nutrição em Pauta, São Paulo, n. 82, p. 17-21, 2007.

CPRM - Serviço Geológico do Brasil. Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. **Diagnóstico do município de Cacimba de Dentro, estado da Paraíba/** Organizado [por] João de Castro Mascarenhas, Breno Augusto Beltrão, Luiz Carlos de Souza Junior, Franklin de Moraes, Vanildo Almeida Mendes, Jorge Luiz Fortunato de Miranda. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005, 10 p.

MORGADO, Fernanda da Silva. **A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis.** 2006. 45p. Centro de Ciências Agrárias. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

POSSOBOM, C. C. F.; OKADA, F. K.; DINIZ, R. E. S. **Atividades práticas de laboratório no ensino de biologia e de ciências: relato de uma experiência.** FUNDUNESP, 2007.